

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS DO CURIMATAÚ PARAIBANO: UMA AVALIAÇÃO DIMENSIONADA SEGUNDO O WHOQOL-OLD

Relatoria: GENÁRIO CRISTINO DANTAS DE MEDEIROS
Janaína von Sohsten Trigueiro

Autores: Elayne Gonçalves Rodrigues do Nascimento
Izaura de Lourdes Nunes Alexandre
Matheus Figueiredo Nogueira

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo contínuo da vida e ao longo do tempo pode trazer aos indivíduos problemas na sua qualidade de vida. Além de alterações biofisiológicas, sensoriais e hormonais, na velhice também são evidenciadas implicações psicológicas e sociais, o que suscita a necessidade de investigar a satisfação ou o comprometimento da qualidade de vida de idosos, em todas as suas dimensões, a fim de identificar fragilidades e implementar ações de promoção da saúde que assegurem o bem-estar, a autonomia e a independência desta população. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de vida de idosos conforme as dimensões propostas pela Organização Mundial da Saúde. **METODOLOGIA:** Consta de um estudo exploratório realizado em cinco municípios paraibanos (Barra de Santa Rosa, Cuité, Nova Floresta, Remígio e Sossego) com amostra de 444 idosos selecionados aleatoriamente. As informações foram coletadas por meio do World Health Organization Quality of Life for Older Adults (WHOQOL-OLD) da Organização Mundial de Saúde, processadas estatisticamente no software IBM SPSS 20.0 e analisadas conforme literatura pertinente ao tema. **RESULTADOS:** Com base na aplicação do WHOQOL-OLD e no cálculo do Escore Bruto das Facetas (EBF), numa amplitude variante entre 0 (zero) e 20 (vinte), as dimensões que obtiveram o melhor desempenho foram 'Atividades Passadas, Presentes e Futuras' (EBF=15,00) e 'Funcionamento Sensorio' (EBF=15,01), referindo-se, respectivamente, à satisfação dos idosos com as realizações na vida e com objetivos a serem alcançados, e com a avaliação satisfatória da função sensorial, refletindo um adequado desempenho para uma boa qualidade de vida dos idosos. Em contraponto, a dimensão com pior escore foi a de 'Participação Social' (EBF=13,66), com resultado significativamente abaixo das demais, revelando uma pequena capacidade de participação em atividades do cotidiano, especialmente àquelas desenvolvidas na comunidade, o que expressa uma pior qualidade de vida neste aspecto. **CONCLUSÃO:** Visto que a participação social obteve o pior escore, destaca-se a desvalorização da comunidade ao envelhecimento, chamando atenção para a ausência de relações interpessoais, abandono familiar, exclusão social e má aposentadoria, o que marginaliza o idoso da sociedade. A Enfermagem tem um papel essencial na assistência aos idosos, promovendo uma atenção qualificada e humanizada, e proporcionando sua inclusão e participação dentro de sua comunidade.